



#37

João Vieira de Almeida

O advogado que gosta de subir montanhas e de levar os amigos a desafiar o Kilimanjaro lidera uma das firmas portuguesas que ocupam os três primeiros lugares do top nacional, pela qual passam parte dos grandes negócios feitos no país.

BILHETE DE IDENTIDADE

- **Cargo:** Managing partner da Vieira de Almeida & Associados. Especializado na área de M&A
- **Naturalidade:** Nasceu em Lisboa, em 1962
- **Formação:** Licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Católica de Lisboa



OS MAIS PODEROSOS 2021



PORQUE DESCE

João Vieira de Almeida lidera uma das mais destacadas sociedades de advogados em Portugal. A Vieira de Almeida e Associados terá faturado no ano passado qualquer coisa como 70 milhões de euros (os números oficiais não são públicos), com um crescimento de 6,1% face ao ano anterior. A sociedade está presente como assessora em grandes negócios e tem um confortável portfólio de clientes. O advogado desce quatro lugares no grupo dos mais poderosos, mas essa descida resulta da dinâmica da lista.

TABELA DE CRITÉRIOS

Poder da fortuna	★ ★ ★ ★ ★
Rede empresarial	★ ★ ★ ★ ★
Influência política	★ ★ ★ ★ ★
Influência mediática	★ ★ ★ ★ ★
Perenidade	★ ★ ★ ★ ★

FILOMENA LANÇA
filomenalanca@negocios.pt
DIANA RAMOS
dianaramos@negocios.pt

E

Em setembro de 2019, 29 advogados e gestores de nove sociedades concorrentes juntaram-se para subir o Kilimanjaro, a montanha mais alta de África, com 5.895 metros. Ao desafio da escalada juntava-se outra causa, essa de natureza social, sob a forma de donativo a duas instituições de apoio a jovens e a pessoas em situação de pobreza. Durante os meses que antecederam a viagem, os participantes juntaram-se para caminhadas de preparação e a aventura foi ganhando forma. Quem chegou ao cume diz que nunca esquecerá a experiência.

João Vieira de Almeida, ma-

naging partner da Vieira de Almeida (VdA), foi o mentor da ideia que, como então explicou, era também uma forma de “colocar adversários de negócio juntos, a cooperarem entre si na montanha”. Para ele, a viagem não era nova, porque já lá tinha estado várias vezes. Aliás, desde que há alguns anos descobriu o montanhismo, tornou-se um incondicional desta prática desportiva. E, conta um amigo e colega de escritório, cedo percebeu que a mesma “tinha uma dimensão que se adequava muito bem ao que ele queria imprimir na vida do escritório”, como o “espírito de entreatajuda, sacrifício, lutar para chegar a um objetivo, tentar sempre subir mais alto”. Em suma, “tentarmos sempre supe-

rar-nos, porque este montanhismo, o da advocacia, é tão desafiante como o outro, no terreno”.

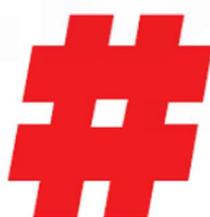
Quem conhece o advogado elogia-lhe isso mesmo: a capacidade de enfrentar desafios, que lhe serviu de motor para, nos últimos 15 anos, “revolucionar a VdA”, colocando a sociedade de advogados a concorrer taco a taco com as que já eram, então, líderes de mercado. “O João é um líder, além de ser uma ótima pessoa, muito bem disposto, sempre a puxar pelos outros e capaz de criar uma proximidade entre todos”, resume ao Negócios um dos sócios da firma.

O advogado, que ocupa este ano a 37.ª posição no “ranking” dos 50 que maior peso têm na vida política e económica portu-

Continua na pág. 11

Quem conhece o advogado elogia-lhe a capacidade de enfrentar desafios, que lhe serviu de motor para “revolucionar a VdA”.

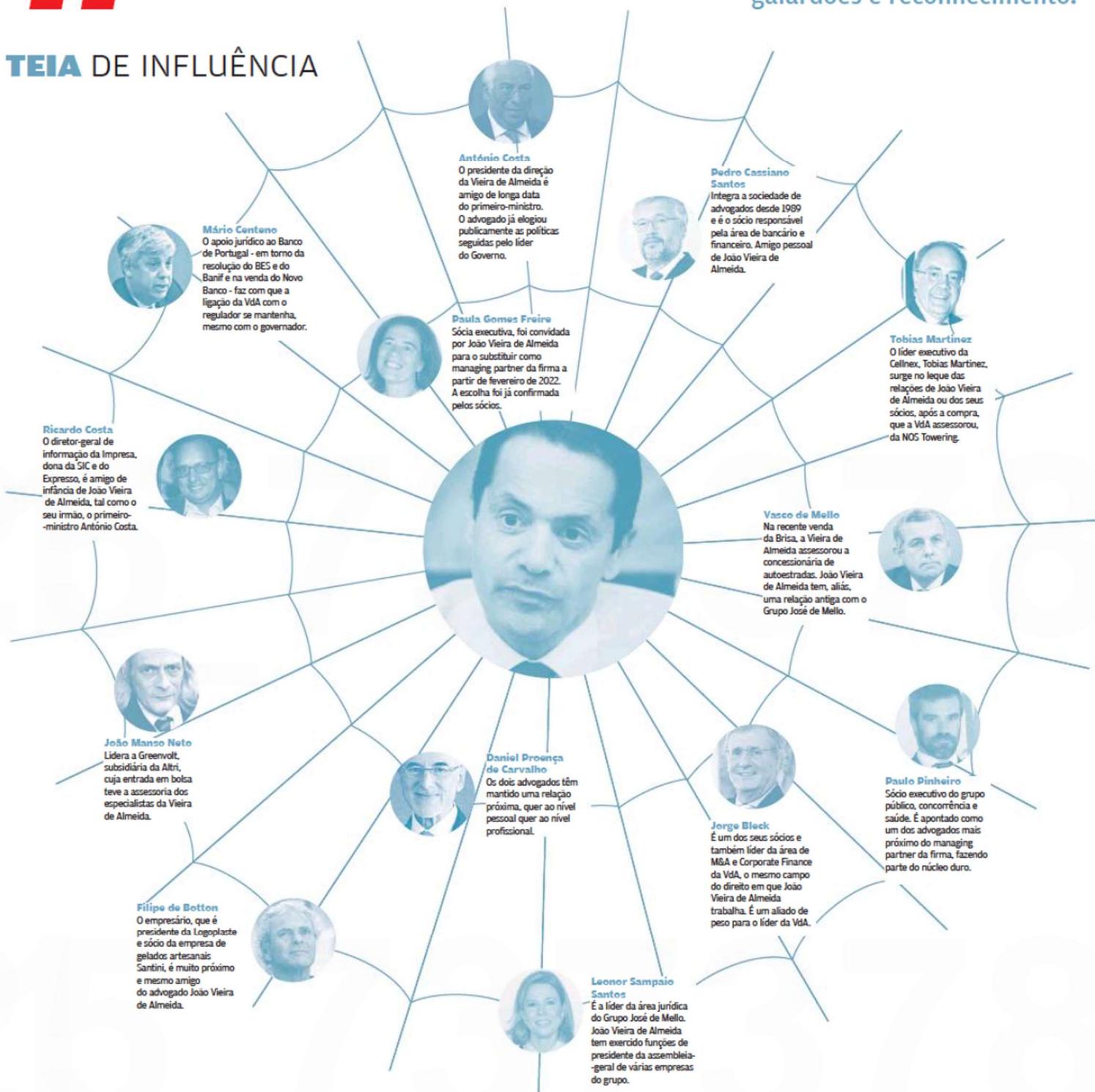
OS MAIS PODEROSOS 2021



37 JOÃO VIEIRA DE ALMEIDA

João Vieira de Almeida é a cara da sociedade de advogados, mas esta, no seu conjunto, tem arrecadado galardões e reconhecimento.

TEIA DE INFLUÊNCIA



Continuação da pág. 9

guesa, elaborado pelo Negócios, especializou-se em M&A, leia-se, grandes fusões e aquisições.

A publicação Iberian Lawyer, que todos os anos elabora um ranking da faturação dos escritórios de advogados que operam em Portugal – portugueses e estrangeiros – estima que a VdA tenha sido a sociedade que mais faturou em 2020, apontando para valores na ordem dos 70 milhões de euros, ainda que os dados não sejam oficiais porque nenhuma sociedade revela resultados - operam em regime de transparência fiscal e não são obrigadas a isso. Logo a seguir surgem a Moraes Leitão (63 milhões) e a PLMJ (56,3 milhões), de acordo com os valores citados pela revista Advocatus. No caso da VdA, registou-se um crescimento de 6,1% face ao ano anterior.

A sociedade liderada por João Vieira de Almeida, que está agora entre as três maiores do país, nasceu do escritório fundado pelo pai, Vasco Vieira de Almeida, em 1976, com apenas seis profissionais e que conta agora com mais de quatro centenas de advogados, presentes em 12 jurisdições, entre as quais Angola, Cabo Verde, Camarões, Chade, Congo, Gabão, Guiné Equatorial, Guiné-Bissau, Moçambique, República Democrática do Congo, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

No ano passado, o escritório viu-se envolvido no Luanda Leaks, já que tinha como cliente a Sonangol, então liderada por Isabel dos Santos. Já não trabalham com a petrolífera, mas mantém clientes no mesmo setor em Angola.

Presença nos grandes negócios

Entre clientes nacionais e estrangeiros, públicos e privados, desta-

ca-se, por exemplo, a assessoria ao Banco de Portugal no contrato com o Fundo de Resolução. Ou, em 2019, o trabalho com a Caixa Geral de Depósitos para avaliar os ex-administradores no âmbito da auditoria da Deloitte que apontou falhas na avaliação de riscos e regras de concessão

Já este ano, a VdA assessorou a Greenvolt, empresa do setor das energias renováveis, na sua entrada em bolsa. Uma equipa de quatro dezenas de advogados em que trabalhou também a PLMJ no apoio jurídico aos intermediários financeiros no IPO. Mas este é apenas um exemplo de um dos grandes negócios em que a sociedade esteve envolvida nos últimos tempos. Em 2020, de acordo com o ranking da TTR – Transactional Track Record - citado pelo Eco, a VdA participou em 23 transações, no valor de 4.203 milhões de euros, o segundo melhor resultado entre as sociedades de advogados portuguesas, apenas ultrapassada pela Moraes Leitão.

Um desses grandes negócios foi a compra de um portefólio de cerca de 2.000 torres de telecomunicações pela Cellnex Telecom à NOS Towering, que ascendeu a 550 milhões de euros. Nesse caso, a VdA trabalhou com a Cellnex. Outro negócio foi o da venda de 81,1% da Brisa pelo Grupo José de Mello e a Arcus a um consórcio de investidores estrangeiros. Nesse caso, a VdA Assessorou a José de Mello.

João Vieira de Almeida é a cara da sociedade de Advogados, mas esta, no seu conjunto, tem arrecadado galardões e reconhecimento, não só no país como lá fora. Já este ano, foi distinguida com o prémio "Law Firm of The Year 2021" atribuído pelos Chambers Europe

Awards e recebeu, pelo 10.º ano consecutivo, o galardão "Law Firm Bonds" atribuído pela Euronext, que a considerou a firma de advogados mais ativa nos mercados de capitais geridos pela Euronext Lisbon.

Passagem de testemunho

No passado mês de junho, a VdA anunciou mudanças na gestão interna, com a saída de João Vieira de Almeida do cargo de managing partner, que ocupa há 25 anos. A partir de fevereiro de 2022, numa alteração que já vinha a ser preparada há cerca de cinco anos, a liderança passa para as mãos de Paula Gomes Freire, sócia executiva do grupo financeiro e que integra a sociedade desde 1996. "Este é um processo de sucessão natural, alinhado com uma visão sobre a sustentabilidade e continuidade do projeto, por uma pessoa que retine as qualidades certas para um papel de enorme exigência", afirmou o advogado, em declarações ao Negócios.

João Vieira de Almeida não deixa a sua firma, mas pretende passar a estar mais dedicado "à governação, estratégia, cultura e a um olhar mais de longo prazo e de sustentabilidade do futuro". Quanto à sucessora, Paula Freire, foi uma das advogadas da firma que João conseguiu convencer a subir com ele o Kilimanjaro.

Para o ainda managing partner, o montanhismo foi "um amor tardio", descoberto há meia dúzia de anos, mas "está para durar", garantem os amigos. O advogado já subiu o Chimborazo, no Equador, Ojos del Salado, no Chile, ou o Pico do Aconcágua, e fá-lo frequentemente com patrocínios de empresas que revertem depois para causas sociais. Prepara agora nova viagem ao Kilimanjaro, que já subiu várias vezes e onde já fez amigos entre os guias. De tal forma que, nos tempos mais duros da pandemia, quando deixou de haver viajantes e os guias ficaram sem trabalho, se empenhou numa recolha de fundos para lhes enviar como ajuda.

"Agarra nos amigos e convence-os a acompanhá-lo. Consegue convencer as pessoas mais insuspeitas a aderir a estas aventuras", brinca um amigo. "Tem essa capacidade rara de agregar as pessoas, no trabalho como fora dele." Como quando começou a aprender a tocar bateria e criou no escritório a "Bandalhoca", uma das primeiras bandas a nascer num escritório de advogados e habitual participante no Rock in Law. ■

CLASSIFICAÇÃO

2020

- 1.º António Costa
- 2.º Marcelo Rebelo de Sousa
- 3.º Christine Lagarde
- 4.º Angela Merkel
- 5.º Xi Jinping
- 6.º Donald Trump
- 7.º Emmanuel Macron
- 8.º Pedro Soares dos Santos
- 9.º Paula Amorim
- 10.º Paulo Macedo
- 11.º Miguel Maya
- 12.º Mark Zuckerberg
- 13.º Pedro Castro Almeida
- 14.º Margrethe Vestager
- 15.º Mário Centeno
- 16.º Ursula von der Leyen
- 17.º João Lourenço
- 18.º Pedro Siza Vieira
- 19.º Paulo Azevedo
- 20.º Vasco de Mello
- 21.º João Leão
- 22.º José Luís Arnaut
- 23.º Paulo Fernandes
- 24.º Dionísio Pestana
- 25.º Luís Marques Mendes
- 26.º Gonzalo Górtazar
- 27.º Carlos Tavares
- 28.º António Rios Amorim
- 29.º João Castello Branco
- 30.º António Mota
- 31.º Rui Rio
- 32.º António Ramalho
- 33.º João Vieira de Almeida
- 34.º Francisco Pinto Balsemão
- 35.º Pedro Nuno Santos
- 36.º Catarina Martins
- 37.º Jorge Magalhães Correia
- 38.º Elisa Ferreira
- 39.º Maria Lucília Gago
- 40.º Margarida Matos Rosa
- 41.º Miguel Stilwell de Andrade
- 42.º Edmundo Martinho
- 43.º Gabriela Figueiredo Dias
- 44.º Jerónimo de Sousa
- 45.º Graça Freitas
- 46.º Fernando Medina
- 47.º Alexandre Fonseca
- 48.º Miguel Almeida
- 49.º Humberto Pedrosa
- 50.º Carlos Alexandre

2021

- 1.º
- 2.º
- 3.º
- 4.º
- 5.º
- 6.º
- 7.º
- 8.º
- 9.º
- 10.º
- 11.º
- 12.º
- 13.º
- 14.º
- 15.º
- 16.º
- 17.º
- 18.º
- 19.º
- 20.º
- 21.º
- 22.º
- 23.º
- 24.º
- 25.º
- 26.º
- 27.º
- 28.º
- 29.º
- 30.º
- 31.º
- 32.º
- 33.º
- 34.º
- 35.º
- 36.º
- 37.º João Vieira de Almeida
- 38.º Margarida Matos Rosa
- 39.º Rui Rio
- 40.º Daniela Braga
- 41.º António Portela
- 42.º José Neves
- 43.º Francisco Pinto Balsemão
- 44.º Gabriela Figueiredo Dias
- 45.º Pedro Nuno Santos
- 46.º Ana Catarina Mendes
- 47.º Jerónimo de Sousa
- 48.º Miguel Almeida
- 49.º Alexandre Fonseca
- 50.º António Costa Silva

SETE ANOS ENTRE OS MAIS PODEROSOS

Posição anual no ranking do Negócios

João Vieira de Almeida tem mantido uma posição estável na lista dos 50 Mais Poderosos elaborada anualmente pelo Negócios. A descida, este ano, resulta da dinâmica da lista.

